

## AVALIAÇÃO DA DESCOMPACTAÇÃO CROMATÍNICA EM ESPERMATOZOIDES SUÍNOS UTILIZANDO DOIS MÉTODOS AVALIATIVOS

Ludmila Angélica Fonseca<sup>1\*</sup>, Robson Carlos Antunes<sup>2</sup>, Wellington Alves Freitas<sup>3</sup>, Marcelo Emílio Beletti<sup>4</sup>

Para um aumento da viabilidade econômica da suinocultura é necessário que se busque contínuo melhoramento reprodutivo do rebanho desses animais. O que se refere à reprodução desse tipo de rebanho é necessário que o macho apresente uma alta capacidade de fertilidade. Geralmente os exames de rotina, como o espermograma, são capazes de avaliar a fertilidade desses animais, analisando parâmetros seminais como volume, concentração, motilidade, vigor e anormalidades morfológicas. No entanto, é comprovado que tais métodos não identificam importantes alterações na estrutura espermática, como alterações cromatínicas, as quais influenciam negativamente a fertilidade. Com isso, conduziu-se este trabalho com o objetivo de testar de forma inédita a análise computacional de esfregaços de sêmen suíno corados com azul de toluidina (AT) para identificação de alterações cromatínicas e correlacionar o SCSA (*sperm chromatin structure assay*), considerado o método padrão para avaliação de alterações da cromatina espermática. Foram analisados 13 ejaculados de varões férteis coletados na

cidade de Rio Verde-Goiás utilizando-se os dois métodos avaliativos. Nos esfregaços de sêmen corados com AT foram avaliadas a descompactação e heterogeneidade da cromatina. Já com o SCSA avaliou-se a proporção de cabeças com e sem alterações cromatínicas. Através do coeficiente de correlação de Pearson foi possível observar que só houve relação significativa entre a descompactação e heterogeneidade cromatínicas identificadas por AT. Isto significa que as alterações identificadas pelo SCSA e AT em sêmen de suíno não são semelhantes ou houve interferência devido aos animais utilizados serem altamente férteis. Com a realização deste trabalho, sugere-se o uso do método de análise computacional de esfregaços de sêmen suíno corados com AT, para avaliação da compactação da cromatina, pelo mesmo dispor de vantagens técnicas e financeiras aos pesquisadores da área. Contudo, o AT não deve ser considerado substituto do SCSA por identificarem alterações cromatínicas diferentes.

**Palavras-chave:** Suínos. Espermograma. SCSA. Azul de Toluidina. Cromatina.

<sup>1</sup>Mestranda pelo programa de pós graduação em Ciências Veterinárias, Universidade Federal de Uberlândia.

<sup>2</sup>Professor da Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Uberlândia.

<sup>3</sup>Graduando em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Uberlândia.

<sup>4</sup>Professor do Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Uberlândia.

Trabalho pertencente à dissertação de mestrado do primeiro autor.

\* Autor para correspondência: ludy\_fonseca@hotmail.com